**Perfil dos casos de Meningites ocorridos no estado de Minas Gerais entre 2018 a 2023**

**Introdução -** As meningites correspondem a processos inflamatórios das meninges. Essa enfermidade comumente tem etiologia infecciosa, sendo causada principalmente por vírus ou bactérias, mas também pode ter causas não infecciosas. No Brasil, representa um importante problema de saúde pública e, por apresentar um alto índice de letalidade, as meningites são doenças de notificação compulsória, porém infelizmente ainda é frequente a subnotificação de casos.

**Objetivo -** Este estudo tem por objetivo descrever o padrão de ocorrências de casos de meningite segundo algumas variáveis demográficas, etiológicas e de desfecho, a partir das notificações realizadas pela Vigilância Epidemiológica em Minas Gerais de 2018 a 2023.

**Metodologia -** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e descritivo junto ao banco de dados disponibilizados pelo Sistema de Informações sobre Agravos de Notificações (SINAN) sobre a meningite. Foram coletados e analisados os dados referentes ao Estado de Minas Gerais, do período de 2018 a Junho 2023, obtidos em agosto de 2023.

**Resultados -** De acordo com os dados obtidos foram notificados 4022 casos de Meningite de 2018 a Junho de 2023. Minas Gerais, registrou um declínio no número de casos notificados de meningite entre 2018 e 2021 com aumento significativo em 2022. No período analisado, a faixa etária mais acometida pela doença foi aquela referente às pessoas entre 40 e 59 anos, somando um total de 22% dos casos notificados. O sexo masculino foi o mais afetado pela doença, contribuindo com aproximadamente 58,4% dos casos. Em relação a porcentagem de notificação da doença referente a raça, tem-se que a raça parda foi a mais acometida pela meningite com 53,7% das notificações. Sobre a etiologia, observou-se que as mais comuns foram Meningite viral (26,23%), seguida pela meningite não especificada (24%). Acerca do sorogrupo da doença 96,8% foi ignorado ou em branco. Dos casos totais confirmados 72% evoluíram para alta, 12,7% óbito por meningite e 7% óbito por outra causa.

**Conclusão -** Os dados analisados enfatizam a importância da doença apesar dos obstáculos à notificação como identificado no quesito dos sorogrupos da doença em que a maioria dos dados foram ignorados ou em branco. Destaca-se o período entre 2018 e 2021 com uma diminuição de novos casos de meningite, coincidente com o período da pandemia da COVID-19. Entretanto, a partir de 2022, os números de notificações voltaram a subir após o fim das medidas restritivas.